

## **Abertas inscrições para curso gratuito sobre o orçamento municipal**

Estão abertas, e vão até o próximo dia 28 de fevereiro, as inscrições para o curso “Como participar do orçamento público de Piracicaba”, que ocorrerá de 5 a 26 de março, realizado pelo Imaflora, Observatório Cidadão de Piracicaba e Prefeitura Municipal, com apoio da Fundação Caterpillar e da Institute Business Education - Fundação Getulio Vargas (IBE-FGV). Os interessados devem escrever para [piracicabasustentavel@imaflora.org](mailto:piracicabasustentavel@imaflora.org), informando nome completo, telefones e e-mail para contato, razões do interesse no curso e organização da qual faz parte, se houver.

O curso é gratuito, tem carga de 25 horas, das quais 16 horas presenciais e 9 a distância, dispõe de 40 vagas e é dirigido aos conselheiros municipais, representantes de organizações da sociedade civil e cidadãos interessados. O programa completo e informações adicionais podem ser obtidas no endereço [www.piracicabasustentavel.org](http://www.piracicabasustentavel.org)

O objetivo do curso é capacitar o cidadão para entender, participar e fiscalizar a aplicação do orçamento público do município. Serão abordados temas como: O Orçamento em Piracicaba; A participação do cidadão no Orçamento; Transparência e Acesso à Informação, Formas de combate à corrupção; Portais de Transparência etc. Para Luis Fernando Iozzi Beitum, assistente de projetos do Imaflora, o orçamento público “é um instrumento importante de definição dos rumos da cidade e de políticas públicas locais. Embora estejamos falando da gestão de recursos que são de toda a sociedade, a participação e o controle social ainda são muito pequenos”.

Para o Secretário de Governo, José Antonio de Godoy “A Prefeitura Municipal de Piracicaba sempre vê como boas e relevantes as iniciativas que levam a ampliação dos conhecimentos da sociedade civil nos mecanismos que são usados para administração do município e o curso que ora será ministrado vem ao encontro dessas objetivos e em especial na orientação aos participantes da relevância de participar e contribuir para a gestão da cidade”

Para Wagner de Melo Romão, membro do Observatório Cidadão e professor da UNESP/Araraquara “já é tempo de o cidadão ter uma participação mais ativa no controle dos órgãos públicos, que atuam a partir do fundo público formado pelos impostos e taxas recolhidos por todo contribuinte. Iniciativas como essa contribuem para qualificar essa participação”.